**Macroeconomia 2**

Modelo Keynesiano simples

s

Considere as seguintes funções representativas do funcionamento de uma certa economia:

C = 360 + 0.9Yd

I = 600

G = 1900

X = 800

Q = 200 + 0.075Y

T = 200 + 0.2Y

Tr = 800 - 0.05Y

A - Determine o rendimento de equilíbrio e os valores dos multiplicadores dos gastos públicos em bens e serviços, dos impostos e das transferências, explicando as diferenças encontradas entre eles.

B - “O multiplicador do orçamento equilibrado não é neutro em relação à atividade econômica”. Constate a veracidade da afirmação anterior e concretize a sua resposta calculando o valor daquele multiplicador assim como o impacto sobre a produção para uma variação dos gastos públicos autónomos (Go) de 175.

C - Um aumento das despesas com a saúde (Go) é preferível a igual aumento das pensões sociais (Tro) para as contas do Governo mas para o saldo da balança comercial é preferível esta última medida. Concorda com a afirmação? Justifique devidamente a sua resposta.

No quadro dos pressupostos habituais do modelo keynesiano simples, considere uma economia cujo comportamento pode ser descrito pelas seguintes relações:

C = 50 + 0,75 Yd

I = 175

G= 125

X = 200

Q = 50 + 0,1 Y

T = 0,2 Y

R = 0

RLE = TLE = 0 (fluxos líquidos de rendimentos e de transferências correntes com o exterior são nulos)

A – Determine o nível de rendimento de equilíbrio desta economia, bem como os valores do saldo orçamental e da balança corrente, e evidencie a igualdade entre investimento e poupança.

B – Suponha que, por motivo de uma recessão generalizada nas economias dos principais parceiros comerciais deste país, é previsível uma redução em 20% das exportações desta economia. Qual o efeito deste facto sobre o nível de rendimento de equilíbrio e os saldos orçamental e da balança corrente? Justifique os resultados obtidos, acompanhando a sua resposta de uma representação gráfica adequada.

C – Em que medida os efeitos sobre o nível de rendimento seriam distintos se a função investimento fosse descrita, alternativamente, por I = 100 + 0,075 Y ?

D – Suponha que o governo pretende neutralizar os efeitos negativos sobre o nível de rendimento resultantes do facto referenciado na alínea b), estando a estudar duas hipóteses alternativas: o aumento das despesas públicas em bens e serviços ou uma descida da taxa de imposto. Discuta e quantifique as medidas a adoptar, bem como o seu efeito sobre o saldo orçamental.

(ESAF/AFRF-2000) - Considere as seguintes informações para uma economia hipotética, num determinado período de tempo, em unidades monetárias:

Consumo autônomo = 100;

Investimento agregado = 150;

Gastos do governo = 80;

Exportações = 50;

Importações = 30.

Pode-se então afirmar que,

|  |  |
| --- | --- |
| a) | Se a propensão marginal a consumir for 0,8, a renda de equilíbrio será de 1700 |
| b) | Se a propensão marginal a poupar for 0,3, a renda de equilíbrio será de 1700 |
| c) | Se a propensão marginal a consumir for de 0,6, a renda de equilíbrio será de 1730 |
| d) | Se a propensão marginal a consumir for 0,7, a renda de equilíbrio será de 1800 |
|  |  |
| e) | Se a propensão marginal a poupar for 0,2, a renda de equilíbrio será de 1750.  (ESAF/Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental/2002) - A relação entre crescimento e variações na taxa de desemprego é conhecida como:  a) Lei de Wagner  b) Lei de Okun  c) Lei de Walras  d) Lei de Say  e) Lei de Gresham  5) (ESAF/ Analista do Banco Central do Brasil /2001) - Com relação ao conceito de multiplicador do modelo de determinação da renda, é incorreto afirmar que:  a) se a propensão marginal a consumir for igual a propensão marginal a poupar, o valor do  multiplicador será igual a 2.  b) em uma economia fechada e sem governo, se a propensão marginal a consumir for de 0,1, um aumento nos investimentos resulta em um aumento mais do que proporcional da renda.  c) em uma economia fechada e sem governo, quanto mais próximo de zero estiver a propensão marginal a poupar, menor será o efeito de um aumento dos investimentos sobre a renda.  d) o multiplicador da renda numa economia fechada é maior do que em uma economia aberta.  6) No quadro dos pressupostos habituais do modelo keynesiano simples, considere uma economia cujo comportamento pode ser descrito pelas seguintes relações:  C = 480 + 0,6 Yd  I = 1300  G = 800  X = 600  Q = 300 + 0,08 Y  T = 0,2 Y  R = 200  a) Descreva os ajustamentos que ocorreriam na economia se num dado período o nível efetivo de produto fosse de 5250 u.m.  b) Mostre que um aumento do consumo público tem um impacto superior a um aumento de montante idêntico das transferências correntes do governo para as famílias. Explique a razão de tal diferença.  c) Suponha, alternativamente que, perante a proximidade de eleições legislativas, o governo deste país desejaria contribuir para um aumento de 5% no nível de produto da economia. Ao mesmo tempo, perante compromissos assumidos internacionalmente, o governo gostaria de manter equilibrado o saldo orçamental. Supondo a manutenção do valor das transferências públicas para as famílias, serão estes dois objetivos compatíveis? Que medidas deverá o governo adoptar? Quantifique e justifique adequadamente. |